

## Desempenho de híbridos de maracujazeiro quanto à qualidade dos frutos e a resistência ao CABMV

Idália Souza dos Santos<sup>1</sup>; Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>2</sup>; Filipe Silva Aguiar<sup>2</sup>; Zanon Santana Gonçalves<sup>3</sup>; Lucas Kennedy Silva Lima<sup>4</sup>; Taliane Leila Soares<sup>5</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>6</sup>; Raul Castro Carriello Rosa<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB/EMBRAPA, [idaliasouza@gmail.com](mailto:idaliasouza@gmail.com);

<sup>2</sup>Estudantes de graduação da UFRB/FAPESB, [arasampa@live.com](mailto:arasampa@live.com), [felipeaguiar@hotmail.com](mailto:felipeaguiar@hotmail.com);

<sup>3</sup>Doutorando em Biologia Molecular da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, [zyarck@gmail.com](mailto:zyarck@gmail.com);

<sup>4</sup>Bolsista de Pós-Doutorado Júnior CNPq/Embrapa, [lucas18kennedy@gmail.com](mailto:lucas18kennedy@gmail.com);

<sup>5</sup>Bolsista DCR CNPq/Fapesb, [talialeila@gmail.com](mailto:talialeila@gmail.com); <sup>6</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura e Embrapa Agrobiologia, [onildo.nunes@embrapa.br](mailto:onildo.nunes@embrapa.br), [raul.rosa@embrapa.br](mailto:raul.rosa@embrapa.br)

O Brasil ocupa posição de liderança no cenário mundial como maior produtor e consumidor de maracujá amarelo (*Passiflora edulis* Sims). No entanto, apresenta baixa produtividade ocasionada por vários fatores entre eles os problemas fitossanitários, com destaque para virose do endurecimento dos frutos (*Cowpea aphid-borne mosaic virus* - CABMV). Uma das estratégias utilizadas pelo programa de melhoramento genético do maracujazeiro da Embrapa Mandioca e Fruticultura é a realização de hibridações interespecíficas (*P. edulis* Sims x *P. cincinnata* Mast.), seguidas de ciclos de seleção e retrocruzamento com a espécie comercial (*P. edulis* Sims) visando introgridir alelos de resistência da espécie silvestre (*P. cincinnata*). O objetivo desse trabalho foi avaliar famílias da terceira geração de retrocruzamento para resistência ao CABMV bem como os atributos agronômicos de interesse comercial. Para avaliação da severidade da virose do endurecimento dos frutos em condições de ocorrência natural, foram feitas avaliações mensais de acordo com a intensidade de manifestação dos sintomas do vírus por meio de uma escala de notas que variou de 1 (plantas sem sintomas - resistentes) a 4 (plantas com sintomas severos - altamente suscetíveis). A severidade do CABMV foi quantificada por meio do índice de doença (ID%) de McKinney. Para avaliação do desempenho agronômico, foi estimada a produção de frutos e os caracteres físicos dos frutos como massa do fruto (g), massa de polpa (g), rendimento do suco (%) e caracteres da planta como número médio de frutos por família. Os dados de produção foram analisados por meio de análise estatística descritiva. Com base nos resultados obtidos, observou-se variação na severidade associado ao índice de doença, com ID das famílias variando de 24,55% a 49,88%, sendo as famílias classificados como moderadamente resistente e suscetível, respectivamente. Quanto à massa de frutos houve variação de 159,44g (Família 17) a 317,38g (Família 12). Em relação ao número de frutos, observou-se que a maioria das progênies das famílias RC3 (90,9%) produziu acima de 20 frutos, à exceção da Família 8 e Família 16 com 15,98 e 19,26, respectivamente. Das progênies avaliadas, 61,75% exibiram massa do fruto acima de 200 g, ou seja, dentro dos padrões de comercialização do maracujazeiro que é de 170g. Para as demais características foi observada nas famílias RC3 uma amplitude de variação da massa da polpa (64,91g a 144,84g) e rendimento de suco (37,50% a 43,85%). A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que há possibilidade de selecionar progênies nas famílias avaliadas com elevado desempenho agronômico para atender tanto ao mercado de consumo *in natura*, quanto à indústria de processamento de suco, além da identificação de materiais com menor severidade ao CABMV.

**Significado e impacto do trabalho:** A virose do endurecimento dos frutos tem contribuído com a redução da produtividade nos polos produtores de maracujazeiro no Brasil. Os principais sintomas dessa doença são a deformação das folhas e dos frutos e conseqüentemente diminuição do rendimento de suco. Para minimizar estes problemas a Embrapa vem avaliando plantas do cruzamento entre maracujá da caatinga ou do mato com o maracujá amarelo para desenvolver uma cultivar mais resistente a essa doença. Os resultados alcançados são promissores uma vez que as plantas avaliadas têm apresentado frutos grandes e com bom rendimento de suco, além de apresentarem tolerância ao vírus.